



RETÓRICA E TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO: DO ARGUMENTO À PERFORMANCE NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO EM TURISMO



Aprendizagem
ao Longo da Vida

ÍNDICE

O Que É uma Microcredencial?

1. Duração

2. ECTS

3. Sinopse

4. Destinatários

5. Condições de Acesso

6. Pré-requisitos

7. Objetivos de Aprendizagem

8. Competências a Adquirir

9. Estrutura Curricular

10. Bibliografia

11. Metodologia

12. Avaliação

13. Docentes

14. Formadores

15. Coordenadores Científicos

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo a Comissão Europeia¹, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

Palavras-chave: Oratória; Retórica; Comunicação; Argumentação; Performance.

1. DURAÇÃO

N.º de semanas: 6

2. ECTS

Número de ECTS: 2 | 52 horas

3. SINOPSE

Retórica e Técnicas de Comunicação: do Argumento à Performance no contexto da formação em Turismo é um curso introdutório, de natureza teórico-prática, que visa dotar os estudantes de ferramentas fundamentais para a compreensão e aplicação crítica da retórica, da oratória e da argumentação na sua comunicação. Assente numa abordagem interdisciplinar, o curso analisa os fundamentos clássicos da arte de bem falar e de persuadir, explorando igualmente a dimensão performativa da comunicação contemporânea. Os participantes desenvolverão competências para organizar discursos, construir argumentos sólidos e comunicar com eficácia e presença, culminando num exercício prático final que articula os conteúdos abordados.

¹ Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas da Retórica e das Técnicas de Comunicação;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Juntas de freguesia, Associações, entre outras.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Pode candidatar-se a este curso:

- a) Titulares que tenha obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade) ou equivalente.
- b) Titulares de residência fiscal em Portugal, durante a frequência da formação.

6. PRÉ-REQUISITOS

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador. É também recomendável a competência de leitura de textos noutros idiomas.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Compreender os fundamentos históricos e conceptuais da retórica;
2. Distinguir as principais formas de discurso oratório;
3. Analisar e construir argumentos válidos;
4. Desenvolver competências de comunicação oral eficazes;
5. Avaliar criticamente a performance comunicativa;
6. Aplicar conhecimentos adquiridos na conceção e apresentação de um projeto prático;
7. Promover uma atitude ética e reflexiva na prática comunicativa.

8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- a) Domínio dos fundamentos da retórica clássica;
- b) Capacidade de construção, análise e avaliação crítica de argumentos;

- c) Competência expressiva na comunicação oral e escrita;
- d) Capacidade de adaptação da comunicação a diferentes contextos e audiências;
- e) Conhecimento das técnicas de performance comunicativa;
- f) Aptidão para conceber e apresentar discursos ou projetos argumentativos;
- g) Desenvolvimento de uma atitude ética e crítica face ao poder da linguagem.

9. ESTRUTURA CURRICULAR

Esta microcredencial está estruturada num módulo que se desenvolve sequencialmente, com a duração de 6 semanas.

MÓDULO	DESCRÍÇÃO
Módulo 0	Ambientação Online
Módulo 1 – Retórica	Este módulo oferece uma introdução aos conceitos basilares da retórica, explorando os géneros discursivos definidos por Aristóteles (deliberativo, judiciário e epidíctico) e os cinco cânones da arte retórica clássica (<i>inventio</i> , <i>dispositio</i> , <i>elocutio</i> , <i>memoria</i> , <i>actio</i>). Através dos <i>progymnasmata</i> , antigos exercícios preparatórios, os estudantes familiarizam-se com técnicas elementares da construção discursiva e com o treino da expressão.
Módulo 2 – Oratória	Centrado na arte de falar em público, este módulo aborda a oratória como prática expressiva e persuasiva. A ligação entre discurso e poesia, o ritmo, a dicção e a declamação são tratados como recursos estilísticos e retóricos. Retomando a tríade clássica <i>docere</i> , <i>movere</i> , <i>delectare</i> , explora-se o potencial comunicativo do orador para instruir, emocionar e cativar o seu público.
Módulo 3 – Argumentação	Este módulo desenvolve as bases da argumentação lógica e retórica, analisando o conceito de argumento e os critérios de validade, verdade e qualidade. São apresentados diferentes tipos de argumentos — dedutivos, indutivos, abdutivos e analógicos — e uma tipologia tradicional de falácias. O módulo conclui com a identificação de estratégias argumentativas eficazes e a avaliação crítica de discursos argumentativos.
Módulo 4 – Performance	Neste módulo, é explorada a possibilidade de entender a comunicação como uma <i>performance</i> visando, junto de um público, a transmissão de uma mensagem clara e memorável. Através de alguns textos fundamentais, será trabalhada a importância da teatralidade, da encenação, da pose, mas também do carisma do orador na captação da atenção de uma audiência. O módulo discutirá, deste modo, a importância da comunicação não verbal na transmissão do conhecimento científico.

Módulo 5 – Projeto Prático	Neste módulo final, os estudantes aplicam os conhecimentos adquiridos na elaboração de um projeto individual ou em grupo, que consiste na conceção e apresentação de um pequeno itinerário turístico temático (cemiterial), em formato oral, vídeo ou ensaio multimodal. Este exercício integra competências de retórica, oratória, argumentação e performance, com foco na clareza, criatividade e rigor discursivo.
-----------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Conteúdos:

MÓDULO 1 – RETÓRICA

- 1.1. Conceito de retórica;
- 1.2. Os três géneros aristotélicos;
- 1.3. Operações retóricas: breves noções de *inventio*, *dispositio*, *elocutio*, *memoria*, *actio*;
- 1.4. Exercícios retóricos (*progymnasmata*).

MÓDULO 2 – ORATÓRIA

- 2.1. O conceito de oratória;
- 2.2. A Poesia e o discurso: ritmo, dicção e declamação;
- 2.3. Arte Oratória: *delectare*, *movere et docere*.

MÓDULO 3 – ARGUMENTAÇÃO

- 3.1. O que é um argumento?
- 3.2. Argumentação e racionalidade;
- 3.3. Verdade, validade e qualidade;
- 3.4. Tipos de argumentos: dedutivos, indutivos, abdutivos e analógicos;
- 3.5. Classificação tradicional de falácias comuns;
- 3.6. Estratégias argumentativas.

MÓDULO 4 – PERFORMANCE

- 4.1. O conceito de performance e a sua aplicação à comunicação;
- 4.2. Teatralidade e pose: a retórica do corpo ou a comunicação não verbal;
- 4.3. Verdade científica e encenação.

MÓDULO 5 – PROJETO PRÁTICO

- 5.1. Elaboração de uma proposta de itinerário turístico cemiterial (apresentação/vídeo - artigo);
- 5.2. Apresentação, discussão e avaliação do trabalho final.

10. BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES (2005). *Retórica* (A. C. Caeiro, Trad.). Fundação Calouste Gulbenkian.
- BARBOSA, J. S. (Trad.). (1788–1790). *Instituições oratórias de Marco Fábio Quintiliano: escolhidas, traduzidas e ilustradas com notas críticas, históricas e retóricas* (2 vol.). Imprensa Real da Universidade.
- JÚNIOR, Manuel Alexandre (2004). *Hermenêutica Retórica: Da retórica antiga à nova hermenêutica do texto literário*. Lisboa: Livraria Alcalá-Livraria Espanhola, Lda.
- LAUSBERG, Heinrich (2004). *Elementos de Retórica Literária* (5.^a ed.), Tradução do original alemão de R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- PERELMAN, C., & OLBRECHTS-TYTECA, L. (2005). *A nova retórica: tratado da argumentação* (M. E. Galvão, Trad.). Lisboa: Martins Fontes.
- WESTON, A. (2023). *A arte de argumentar* (L. H. Rangel, Trad.). Lisboa: Gradiva.

11. METODOLOGIA

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por **um módulo inicial de Ambiente Online** com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da PlataformAbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- **Ensino centrado no estudante**, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- **Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem** (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- **Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos**.

Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.

- **Ensino promotor de inclusão digital**, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A TURMA VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

12. AVALIAÇÃO

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas. Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de caráter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de caráter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%;
- Trabalho final – 70%.

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

13. DOCENTES

PAULA CARREIRA

Investigadora integrada do Centro de Estudo Globais da Universidade Aberta, onde é também coordena a linha temática “Mobilidades e trocas: circulação global do conhecimento”. Doutorada em Filosofia, especialização Filosofia em Portugal, com tese intitulada “O mentor remoto da crise de Portugal: A receção de Aristóteles no século XVIII”, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestrado em Estudos Clássicos, especialização em Literatura Grega, pela mesma facultade, com a dissertação As Argonáuticas de Apolónio de Rodes: A Arquitectura de um Poema Helenístico, publicada em 2014 pela Esfera do Caos. Desde 2021, é Presidente da direção do Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, onde desempenha funções desde a sua fundação. Foi bolseira de doutoramento da FCT e de investigação de vários projetos financiados, nomeadamente Pombalia: Para a construção de um corpus pombalino, parte I – Os Escritos Historiográficos Pombalinos e Dicionário Histórico das Ordens e Congregações em Portugal e nos Países Lusófonos. De destacar as seguintes publicações, entre outras: (em coautoria com José Eduardo Franco), “Conspiracy Theory as a Vehicle for a Jesuit-Free Portugal under the Pombaline Government (1750–77)”, *Journal of Jesuit Studies*, vol. 10, issue 1 (jan 2023), pp. 83-101 (https://brill.com/view/journals/jjs/10/1/article-p83_007.xml?ebody=pdf-63199); “Percepções jesuítas do governo de Pombal e do Século das Luzes: A avaliação do Padre Manuel Antunes” (em coautoria com José Eduardo Franco), in *Repensar Portugal, a Europa e a Globalização: Saber Padre Manuel Antunes, SJ – 100 Anos*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2022, pp. 741-752; “A aplicação do método na utopia do conhecimento no Iluminismo português”, in AA.VV., *Utopia Global do Espírito Santo, vol. II: Expressões regionais e projeções globais*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2021, pp. 707-721.

CIENCIA ID | E11E-41DF-BB31

ORCID | 0000-0002-6370-4852

RUI MAIA REGO

Professor Auxiliar Convidado da Universidade Aberta. Doutorado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2023), foi bolseiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no desenvolvimento da sua tese: «Altruísmo e Racionalidade Prática na Filosofia de Thomas Nagel». Presentemente é investigador associado do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa (CFUL) e integrado no Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta (CEG-UAb). Neste centro, integra o grupo de investigação Política, Direitos Humanos e Globalização e lidera a linha de investigação Memória e Património. Na Universidade Aberta, na Pós-Graduação em Estudos Globais, leciona (com a Susana Alves-Jesus) a disciplina de Direitos Humanos: Ética, Cidadania e Globalização. Tem publicado sobre problemas atinentes à ética e racionalidade prática (altruísmo, prudência, perdão, memória e sorte moral). Paralelamente, dirige a *International Society for Iberian Slavonic Studies* (CompaRes) e está envolvido no terceiro setor, em diferentes ONG. Leciona, no âmbito do *Tourism International Academy* (TIA | PRR), entre outras, as microcredenciais em *Filosofia da Viagem* e Ética e Política da Paisagem, da Memória e do Património.

CIENCIA ID | [3014-1875-7C69](#)

ORCID | [0000-0003-2593-8946](#)

14. FORMADORES

MARIANA GOMES DA COSTA

Licenciada em Comunicação Social pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa (2005) e em Filosofia pela Universidade de Lisboa (2010), concluiu, nesta mesma instituição e linha de estudo, um mestrado sobre a obra de Michel Foucault (2018). Encontra-se em fase de conclusão de um doutoramento realizado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com uma investigação financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia sobre a aplicação da fotografia científica na psiquiatria e antropologia portuguesas. Nos últimos anos, trabalhou como freelancer nas áreas da imprensa escrita e assessoria de comunicação, colaborando também em projetos de tradução e revisão textual. Desde 2024, trabalha como professora do ensino básico, lecionando disciplinas do campo das humanidades.

CIENCIA ID | [1C1F-9B70-22D1](#)

ORCID | [0000-0002-0222-8573](#)

JOSÉ MANUEL MESTRE

Licenciado e mestre em filosofia pela Universidade de Lisboa, e doutor em filosofia pelas Universidades de St Andrews e Stirling. É membro associado do grupo LanCog

do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa. A sua principal área de investigação é a história da filosofia analítica.

CIENCIA ID | 5F14-FF05-300D

15. COORDENADORES CIENTÍFICOS

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA PORFÍRIO

Professor Associado da UAb; Diretor do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da mesma universidade; Co-coordenador do grupo Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento do Centro de Estudos Globais da UAb. É licenciado, desde 1990, em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG onde obteve também, em 1993, o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Na UAb lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA, tendo sido coordenador deste Mestrado de 2007 até 2009. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, dos Sistemas de Informação e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação.

CIENCIA ID | 691A-62DE-BF75

ORCID | 0000-0001-9551-9531

ANTÓNIO EDUARDO MARTINS

Doutorado em Gestão/Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). É licenciado e mestre em Gestão pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). É ainda Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Concluiu estudos de pós-graduação em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Público de nível universitário. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador nas áreas da Gestão Estratégica, Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, Turismo, Recursos Humanos e Contabilidade.

Publicou vários artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID | [0000-0002-0830-7483](#)

RUI MAIA REGO

Professor Auxiliar Convidado da Universidade Aberta. Doutorado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2023), foi bolseiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no desenvolvimento da sua tese: «Altruísmo e Racionalidade Prática na Filosofia de Thomas Nagel». Presentemente é investigador associado do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa (CFUL) e integrado no Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta (CEG-UAb). Neste centro, integra o grupo de investigação Política, Direitos Humanos e Globalização e lidera a linha de investigação Memória e Património. Na Universidade Aberta, na Pós-Graduação em Estudos Globais, leciona (com a Susana Alves-Jesus) a disciplina de Direitos Humanos: Ética, Cidadania e Globalização. Tem publicado sobre problemas atinentes à ética e racionalidade prática (altruísmo, prudência, perdão, memória e sorte moral). Paralelamente, dirige a *International Society for Iberian Slavonic Studies* (CompaRes) e está envolvido no terceiro setor, em diferentes ONG. Leciona, no âmbito do *Tourism International Academy* (TIA | PRR), entre outras, as microcredenciais em *Filosofia da Viagem* e Ética e Política da Paisagem, da Memória e do Património.

CIENCIA ID | [3014-1875-7C69](#)

ORCID | [0000-0003-2593-8946](#)

